**DESAFIOS NO MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO**

Ana Caroline Batista de Andrade¹\*, Bruna Kelly Oliveira da Luz², Wygor Soares Morais², Emilly Cristtiny Coelho Barroso², Paulo de Tarso Silva de Macêdo ³

¹Aluna de graduação, UNIFSA – Teresina – PI.

E-mail: acarolandrade26@gmail.com

²Aluno de graduação, UNIFSA – Teresina – PI.

³Professora Mestre, UNIFSA – Teresina – PI.

**INTRODUÇÂO:** A adesão ao tratamento odontológico é um fator essencial para o sucesso terapêutico e a manutenção da saúde bucal. No entanto, muitos profissionais enfrentam dificuldades no manejo de pacientes que demonstram baixa adesão. Onde diversos fatores estão associados a essa resistência, como aspectos socioeconômicos, culturais, emocionais e desconhecimento sobre a importância do cuidado contínuo. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 21 anos, procurou atendimento em uma clínica escola. Ao exame clínico, observou-se quadro avançado de inflamação gengival, presença de múltiplas lesões cariosas e indicação de tratamento endodôntico em oito elementos dentários, além da necessidade de exodontia dos dentes 17 e 47. Foi realizado três sessões de raspagem supra e subgengival. No entanto, o quadro inflamatório apresentou piora a cada retorno, sem sinais clínicos de melhora. O tratamento endodôntico teve início pelo dente que apresentava fístula, mas, ao longo das sessões, novas fístulas surgiram em outros elementos, indicando avanço da infecção. Durante todo o processo, a paciente demonstrou desinteresse pelo próprio estado de saúde bucal. Mostrou-se resistente à abordagem e com pouca adesão às orientações clínicas e ausência de mudanças nos hábitos de higiene oral, mesmo diante da gravidade do caso. A postura negligente da paciente frente às recomendações profissionais e a falta de comprometimento com os cuidados domiciliares comprometeram a evolução clínica e os resultados esperados do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adesão do paciente ao tratamento e às orientações de higiene é essencial para o sucesso terapêutico. A falta de comprometimento pode comprometer os resultados. A participação ativa do paciente é parte fundamental do tratamento.

**Descritores**: Gengivite; Lesão Cariosa; Cálculo dental; Saúde bucal.